

Detur acha bem fácil circular por Brasília

A torre de tevê é um ponto de referência para quem chega. Vista de vários pontos, serve como indicação para o destino pretendido. A teoria é do assessor de imprensa do Departamento de Turismo (Detur). Ele não vê qualquer dificuldade para as pessoas se localizarem em Brasília.

"Tudo é igual, o fluxo do trânsito é fácil e acho meio impossível dizer que dá para se perder aqui".

Com um farto material turístico dirigido a quem desembarca no aeroporto ou participa de eventos no Centro de Convenções, o assessor diz que quem chega pela Rodoferroviária costuma ir para casa de parentes. E é deles que recebem informações sobre a cidade. Os que chegam sem indicações, têm mesmo é que sair perguntando. Se for para um hotel, será orientado lá. É essencial que os motoristas adquiram um mapa da cidade. Qualquer banca de jornais vende. Se quiser informações turísticas precisas, só se for até o aeroporto ou Centro de Convenções, os dois únicos locais onde o Detur mantém postos.

DISQUE TURISMO

A cidade é muito mal servida de pontos de informações. Quem chega tem dificuldade para entender a forma de circulação e muitos são capazes de ficar girando em uma tesourinha sem conseguir sair. A crítica é do vice-presidente comercial do Eron Hotel, Eraldo Alves da Cruz. Ele salienta que, como a maioria dos que chegam vem a negócios, usa-se o aeroporto. Por isso o número de reclamações de motoristas é muito pequeno. Ele sugere a instalação de telefones especiais em vários pontos.